

O ESTÁGIO DE UMA ARTISTA E SUAS ELUCUBRAÇÕES

Sônia Maria Silva Defante Terra¹

Jonas Defante Terra²

Resumo: Este artigo é fruto da experiência, enquanto licencianda em Teatro, que analisa sua prática artística e pedagógica em sala de aula na qualidade de pesquisa para (des)construir uma práxis do saber e do fazer artístico e estético, a partir da relação prática-teoria-prática de Bondia, trabalhadas nos componentes curriculares Diálogo com a Escola Campo I e II associadas aos Estágios Supervisionados do Curso Superior em Licenciatura em Teatro no Instituto Federal Fluminense. Segundo Bondia a aprendizagem não deriva da experiência do outro, a menos que essa experiência seja de algum modo revivida e tomada própria. Portanto, a experiência docente no decurso da formação é resultante da apropriação da teoria e da própria prática, que é por sua vez ética e estética. Com base nisso, problematizamos: quais são as construções ou desconstruções necessárias para a formação docente pautada no protagonismo pedagógico que visa a relação prática-teoria-prática nos processos e experimentações didático-estético em salas de aula? Será descrito um relato dos processos de elaboração de aulas experimentais de teatro, apresentando os procedimentos de ensino e os recursos didático-metodológicos para turmas de estudantes de ensino fundamental. Também serão apresentados os resultados obtidos a partir dos registros realizados no decorrer das aulas, e ainda discute e analisa esses resultados sob a ótica da percepção de uma estagiária que vivencia o fazer pedagógico em Arte. Pretende-se, deste modo, construir uma reflexão acerca da investigação do protagonismo docente na prática teatral e sua vivência /formação inicial enquanto artista.

Palavras-chave: Formação inicial, Teatro, investigação docente.

¹ Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro. soniadefanteterra@gmail.com.

² Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro. jterra@iff.edu.br.